
Palestra Virtual

Promovida pelo IRC-Espiritismo
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

Tema: Obsessão e Loucura

**Palestrante: Dr. Vítor
Ronaldo Costa**

**Rio de Janeiro
28/03/1998**

Organizadores da Palestra:

Moderador: "Brab" (nick: |Moderador|)

"Médium digitador": "jaja" (nick: Vitor_Ronaldo_Costa)

Oração Inicial:

<Caminheiro> Pai querido de amor! Agradecemos a oportunidade maravilhosa com nosso querido irmão Dr. Vitor e com cada irmão presente um pouquinho mais sobre os caminhos que podem nos conduzir até a Sua presença de forma mais curta, mais emergente. Permita, Pai, que nosso palestrante seja envolvido pela luz do nosso divino Mestre Jesus por intermédio de Teus Benditos servos, nossos mentores para que, no aprendizado do amor, sempre possamos aprender a amar também nossos obsessores para que em breve possam também eles perceberem que somos todos irmãos. Que os nossos inimigos, envolvidos em nosso amor, aprendam a encontrar-se, Pai, para não mais viverem na dor! Assim seja!

Apresentação do palestrante:

<Vitor_Ronaldo_Costa> Caríssimos amigos, Deus nos abençoe. Profissionalmente, exerço a Medicina. Trabalho em hospitais espíritas há cerca de 25 anos mais ligado ao aspecto das doenças espirituais crônicas (t)

Considerações Iniciais do palestrante:

<Vitor_Ronaldo_Costa> O tema obsessão é velho conhecido da Medicina Clássica e expressa um pensamento contínuo capaz de, com o tempo, desestruturar a personalidade. No entanto, no contexto espírita, a obsessão reflete a ação de uma mente sobre a outra, quer seja encarnada ou não. A Medicina pára exatamente no momento em que se leva em consideração a influência espiritual externa, propriamente dita. Esta influência é o maior problema enfrentado atualmente pela Humanidade, visto que a obsessão espiritual é uma enfermidade quase que generalizada. (t)

Perguntas/Respostas:

<[Moderador]> [1] <Caminheiro> O que é "obsessão" e o que é "Loucura"? (Complementação do Moderador: A Loucura pode levar a um ambiente propício à obsessão ou vice-versa?)

<Vitor_Ronaldo_Costa> Obsessão, segundo Kardec, é o domínio que os espíritos adquirem sobre certas pessoas. Loucura é a expressão popular de um comprometimento mental que pode ser

autogeno ou resultado de uma influenciação espiritual externa. Popularmente falando, a loucura seria um sinônimo de obsessão, se levarmos em consideração que muitos casos refletem o comprometimento espiritual da própria criatura. (t)

<[Moderador]> [2] <SantosBA> Pergunta: Léon Denis, no seu livro "No Invisível", no capítulo "Grandezas e Misérias" da Mediunidade (pags.246) menciona: "(...) Os casos de incorporação, principalmente, oferecem perigos. Por isso, não deve o médium abandonar seu organismo a outras entidades senão debaixo da vigilância e fiscalização de um Guia esclarecido". Existe muito mediunismo nos centros espíritas do Brasil? Esta prática tem solucionado muitas obsessões?

<Vitor_Ronaldo_Costa> A mediunidade, em algumas situações, pode levar à obsessão espiritual, por exemplo: certos tipos de eclosões mediúnicas, mediunidade ostensiva não trabalhada adequadamente, mediunidade reprimida por um motivo qualquer, sendo que o outro lado da moeda nos apresenta o aspecto positivo desta verdadeira predisposição psicobiofísica, pois é através dela que penetramos o mundo espiritual, travamos contato com os desencarnados, podemos auxiliar os espíritos sofredores, inconscientes, sobretudo aqueles munidos de ideais vingativos. Por este ângulo, a mediunidade é vista no seu aspecto benéfico. (t)

<[Moderador]> [3] <FADA> Dr. Vitor, meu boa noite e meu carinho especial. Gostaria de saber quando sabemos se estamos sendo obsidiados ou quando é fruto de nossa imaginação?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Questão difícil de ser respondida. No entanto, o esforço no sentido da manutenção do padrão vibratório mental elevado nos permite qualidade de vida e serviria ao mesmo tempo de profilaxia contra obsessão externa. (t)

<[Moderador]> [4] <Guto> Boa noite Dr. Vitor! Minha namorada estava andando muito nervosa quando a levamos a uma mulher que falou para ela que fizeram um "trabalho" para matá-la e que ela deveria fazer um "trabalho" contrário. Este não seria um caso de obsessão? Estes trabalhos realmente podem acontecer? Se existem como podemos combatê-los?

<Vitor_Ronaldo_Costa> As influenciações espirituais têm causas variadas. De qualquer forma, estaremos sempre diante de uma obsessão. Agora, se os grupos mediúnicos estiverem bem formados, treinados com técnicas que lhes permitam a

investigação adequada do aspecto espiritual do paciente, certamente teremos o instrumental necessário à anulação do mal. Volto a insistir: qualquer que seja a causa. (t)

<[Moderador]> [5] <Marco23> É conveniente tratar o espírito obsessor na presença do obsidiado?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Particularmente, eu não aconselho esta prática, muito embora a tenha identificado em vários Centros Espíritas por esse Brasil afora. (t)

<[Moderador]> [6] <inddia> Como nos libertar de uma auto-obsessão? (Complementação do moderador: Pode nos falar da auto-obsessão?)

<Vitor_Ronaldo_Costa> A auto-obsessão reflete a rebeldia do espírito humano. Nos deixamos levar com mais facilidade pelas emoções descontroladas, pela irritabilidade frequente, pelo ciúme exagerado, pela mania de doença, pelo medo de contrair doenças graves e outras manifestações mais. A auto-obsessão sugere a necessidade do esforço higienizador da própria mente. Aí, levamos em consideração a necessidade do auto-controle e a disposição em assimilar os princípios da psicopedagogia evangélica. (t)

<[Moderador]> [7] Duas perguntas relacionadas, amigo Vitor: <Caminheiro> Dr. Vitor, quando o "louco" não é considerado um "obsidiado" (Complementação do Moderador: A Loucura pode ser causada simplesmente por motivo somático?) // <FELICIO> Nem toda obsessão é obsessão. Nem toda loucura é loucura. (O amigo poderia comentar a afirmativa?)

<Vitor_Ronaldo_Costa> Já falei que a expressão "Loucura" é utilizada pelo leigo e significa um distúrbio de natureza mental de causa obsessiva ou não. Só através da investigação mediúnica é que se pode elaborar o diagnóstico diferencial. Aí, teremos duas possibilidades: primeiro, processo anímico de natureza auto-obsessiva ou segundo, influência espiritual externa, propriamente dita. (t)

<[Moderador]> [8] Duas perguntas relacionadas, amigo Vitor: <duda> Os diversos tipos de terapias alternativas podem auxiliar no tratamento desobsessivo? E como o Sr vê a aplicação da Biodança nestes casos? // <FADA> Só através do espiritismo uma pessoa se livra da obsessão?

<Vitor_Ronaldo_Costa> As terapias alternativas poderiam ser consideradas como ajuda complementar na revitalização do organismo afetado pela obsessão espiritual. No presente momento, de acordo com as nossas

observações, a metodologia espírita é a que nos oferece as melhores condições de diagnóstico e tratamento do processo. (t)

<[Moderador]> [9] <Guto> Quando uma pessoa fica aberta à obsessão?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Quando deixa de se pautar pelas normas de vigilância explicitadas pelo Cristo. (t)

<[Moderador]> [10] <cacs> O amigo poderia relatar um caso de "loucura" dado como sem solução pela medicina e que com tratamento adequado veio a ser solucionado?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Os exemplos são inúmeros, quer relatados por Allan Kardec ou pelos espíritos pesquisadores a exemplo de André Luiz e Manoel Philomeno de Miranda, através de seus respectivos médiuns. Na prática, relataria o seguinte. Uma criança, desde que aprendeu a dar os primeiros passos, sempre que possível, fugia do ambiente familiar. Foi crescendo com esta tendência. Já maiorzinha, fugia do colégio, obrigando os pais a permanecerem em constante vigilância. O problema agravou com o passar da idade a ponto de permanecer evadida por vários dias, necessitando até da participação da polícia no processo de busca. Inicialmente, o problema foi tido na conta de um processo obsessivo compulsivo, porém não respondeu aos procedimentos médicos e da psicologia clássica. Quando investigada espiritualmente, observou-se tratar-se de um processo cuja causa remontava a uma reencarnação pretérita. No passado, esta criança fora cedida a uma família rica em troca de uma certa quantia sem que a mãe da criança soubesse deste trato. O problema ficou na conta de um desaparecimento sem que se identificasse a causa, e assim, a mamãe do pequeno carregou tal mágoa para o túmulo. Verificou-se pela investigação mediúnica que o impulso sobre a criança no sentido de fugir de casa (isto na vida atual) era fomentado pelo espírito de sua mãe (no pretérito) que assim agia em represália ao pai, já que na reencarnação atual ele voltou a ter esse espírito como filho. Com 3 revisões, o espírito da obsessora aceitou as nossas intenções educativas e evangelizadoras, sendo recolhida ao hospital que nos dá cobertura no plano espiritual. Só assim, a criança ficou livre da tal "obsessão compulsiva" que não responderá aos intentos da Medicina Clássica. (t)

<[Moderador]> [11] <Allan> Como podemos diferenciar, num processo de neurose comportamental, quando é de fundo do próprio psiquismo da pessoa, ou seja, um processo anímico, ou influência externa, obsessão?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Isto é muito fácil, amigo, e se realiza em campo experimental. As nossas equipes mediúnicas dispõem de treinamento suficiente para o diagnóstico diferencial entre um processo anímico e um problema obsessivo. Veja bem: os procedimentos terapêuticos dependerão sempre do diagnóstico de certeza, pois cada situação requer um procedimento específico. (t)

<[Moderador]> [12] <Guto> Existem casos de obsessão sem solução, sem cura?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Sim! Infelizmente, existem aqueles casos em que a própria doença prolongada se constitui na terapêutica que o espírito necessita em busca de sua reabilitação. (t)

<[Moderador]> [13] <Caminheiro> Em "O Livro dos Espíritos", a questão 402 nos fala, dentre outras coisas, que os espíritos malvados aproveitam-se do sono para "atormentar" seus obsidiados. Como isso acontece?

<Vitor_Ronaldo_Costa> É o que chamamos de obsessão onírica; fato mais comum do que se imagina. Quando em liberdade parcial, o espírito torna-se presa com mais facilidade de seus algozes desencarnados. Se o seu estado evolutivo não for dos melhores e o seu componente moral estiver comprometido por ações consideradas anti-evangélicas, é compreensível que este indivíduo venha a sofrer a obsessão onírica com mais intensidade. (t)

<[Moderador]> [13] <Caminheiro> Em "O Livro dos Espíritos", a questão 402 nos fala, dentre outras coisas, que os espíritos malvados aproveitam-se do sono para "atormentar" seus obsidiados. Como isso acontece?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Já respondemos. :)) (t)

<[Moderador]> [14] <LUAR-RJ> Professor, se uma pessoa que tem posses e gasta mais do que pode se tornando uma obsessão, e depois faz muitas dívidas poderá ser obsessão espiritual?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Do ponto de vista clínico, esse tipo de paciente deve ser acompanhado por um bom psicólogo. Só pensaremos em obsessão espiritual caso os procedimentos clássicos não surtam os efeitos esperados. (t)

<[Moderador]> [15] <Allan> Recentemente presenciei uma palestra de TVP - Terapia de Vidas Passadas, e o palestrante

insistia em dizer que essa terapia é o meio mais eficaz de resolver problemas de natureza psicossomáticas, inclusive as de influência obsessiva! O que o senhor pode nos falar disso?

<Vitor_Ronaldo_Costa> A TVP É uma modalidade de pesquisa do psiquismo de profundidade É um procedimento específico para certas situações, como, por exemplo, as ressonâncias vibratórias com o passado, que se expressam sob a forma de temor, medo, pânico, etc. A TVP não se propõe a praticar desobsessão, visto que este procedimento é um instrumento habitualmente utilizado pelo Espiritismo prático. Enfim, TVP, não é panacéia. (t)

<[Moderador]> [16] <Marco23> Dentre as várias maneiras de auxiliar a obsessão, uma é particularmente interessante, o uso de aparelhos no perispírito da vítima. O que você sabe a respeito?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Este é um caso perfeitamente conhecido pelos grupos que se utilizam das modernas técnicas desobsessivas. Trata-se da síndrome dos aparelhos parasitas inseridos no perispírito das vítimas encarnadas. Agora, melhor definindo: aparelhos parasitas são artefatos fluídicos, criados por ideoplastia pelos obsessores e inseridos em áreas nobres do sistema nervoso do campo astral. São aparelhos sofisticados, difíceis de serem identificados pelas técnicas clássicas e que produzem sempre no campo físico efeitos que se traduzem por graves patologias neurológicas. (t)

<[Moderador]> [17] <Caminheiro> Caro Dr. Vitor: Poderia comentar para nós a relação entre: Drogas, Obsessão e Loucura?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Um grande problema na atualidade é o assédio obsessivo sofrido pelos jovens. Certa feita, atendemos um adolescente viciado em drogas. Ao interperarmos o obsessor, este nos relatou o seguinte detalhe. "É muito fácil comprometer os jovens, geralmente os espreitamos nos bares e inferninhos, lá para as tantas, quando estão embriagados e sob o efeito de drogas, os mais sensíveis se desdobram parcialmente e os meus asseclas fixam os aparelhos parasitas no cérebro deles, que desta forma permanecem presos aos nossos laboratórios no umbral inferior. Passam a ser controlados a distância." Então, acrescentei a seguinte pergunta. Quais as consequências de tais manobras? Ao que ele me respondeu. "Nestes casos, não há tratamento que os reabilite, visto que os aparelhos parasitas lá permanecem sob nosso controle." Amigos, diante dos casos de tantos drogados,

o melhor seria submetê-los às técnicas desobsessivas atualizadas nas quais podemos retirar os tais aparelhos parasitas, única forma de anularmos a ação predatória sobre a vítima encarnada. (t)

<[Moderador]> [18] <ney-sp> Sei de uma pessoa que depois de ir ao Centro Espirita, sonhou com seu marido desencarnado pedindo que promettesse não ir mais ao Centro e ela aceitou e não foi mais, como podemos ajudar essa pessoa se ela parece não querer ser ajudada?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Não se pode ajudar a quem não quer ser ajudada. Me parece uma questão de lógica, de vontade própria, ou de não querer realmente manter a responsabilidade assumida. (t)

<[Moderador]> [19] <Guto> Existem casos de a mesma obsessão (ou obsessor) atingir mais de uma pessoa ao mesmo tempo?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Claro que existe! Conhecemos vários casos. (t)

<[Moderador]> [20] <Hera> Somente a última encarnação pode provocar uma auto-obsessão, ou pode ocorrer de outras existências muito antigas virem a tona, levantando assim um processo auto-obsessivo?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Creio que a sua maneira de pensar está correta. Casos pretéritos em uma determinada encarnação podem aflorar sob forma de ressonância vibratória com o passado. Hoje, tais situações já são identificadas pelos grupos mediúnicos mais treinados. (t)

<[Moderador]> [21] <indddia> Enfim o que chamamos de obsessores e obsidiados é tudo uma coisa só? Causa e efeito? É a lei do amor sempre é do resgate e do aprendizado?

<Vitor_Ronaldo_Costa> Claro que sim, prezada amiga. A obsessão é um processo de dupla face. Sempre o obsidiado tem sua parcela de contribuição no citado processo. Vejamos, na prática, os casos de mutualismo obsidiante nos quais vítimas e algozes se revezam na situação de encarnados e desencarnados. O grande problema é o nosso afastamento das Leis Morais de Deus. Se soubéssemos respeitá-las e vivenciá-las na prática, não haveria ódio, nem agressão, muito menos sentimento de vingança. Por isso, recomendamos os ensinamentos do Sublime Terapeuta como forma de profilaxia e tratamento das obsessões em geral. (t)

<[Moderador]>(22) <SHIVA> Quando nos lembramos de sonhos ruins, de comprometimento moral, podemos estar certos de que fomos ou estamos sendo obsidiados enquanto dormimos?

<Vitor_Ronaldo_Costa> É uma situação difícil de ser respondida de forma afirmativa. Apenas no campo prático é que podemos identificar as causas sutis das obsessões oníricas. Graças a Deus, no presente momento, já dispomos de técnicas que nos permitem investigar com maior dose de segurança, o psiquismo de profundidade daqueles companheiros de jornada, que, aflitos, nos solicitam um lenitivo nas casas espíritas. (t)

Considerações finais do palestrante:

<Vitor_Ronaldo_Costa> Queridos companheiros, foi um prazer estar com vocês e tratar de um assunto que tem sido a razão de ser dos nossos esforços de vida na presente encarnação. Há necessidade de mostrarmos, através da prática experimental, realizada dentro dos moldes kardequianos, que a verdadeira medicina não pode prescindir da realidade espiritual e que é nossa obrigação projetarmos bem alto a bandeira levantada pelo querido Dr. Bezerra de Menezes. Espero ter sido útil aos amigos que aqui compareceram e conosco trocaram idéias sobre a temática. Meu abraço fraternal a todos e até uma próxima oportunidade, se Deus assim o permitir. (t)

Oração Final:

<Wania> Senhor Jesus! Agradecidos estamos por mais esta oportunidade de estudarmos através do meio virtual. Que possamos, sempre fortalecidos, amparados e harmonizados pelo Teu amor, dizer presente às tarefas que abraçamos em Tua Seara. Envolve a todos nós aqui presentes, encarnados e desencarnados, com Tuas vibrações e que possamos estar outra vez reunidos na próxima oportunidade de estudos que ofereces a todos nós. Que seja em Teu nome, em nome dos mentores espirituais que conduzem este trabalho, mas sobretudo em nome de Deus, que possamos encerrar a atividade desta noite. Que assim seja!